



Redacção, administração e composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 20-22—Tel. 8-310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELLOS!

Imprensa—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Soares—BARCELLOS

ASSINATURAS:
Metropola (ano) 20500
Estrangeiro » 40500
Africa » 30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Cofas de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 19 DE JULHO DE 1947

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

Grande Peregrinação ao Facho

Amanhã, DOMINGO

E' amanhã, Domingo, que se realiza a Peregrinação Anual á Montanha Sagrada e Historica do Facho.

Este acto de fé cristã, costuma ser muito concorrido pelos fieis das freguesias de S. Verissimo, Arcozelo, Manhente, Galegos S. Martinho e Santa Maria, Lijó, Roriz, Alheira, S. Pedro e S. Martinho de Alvito, Areias S. Vicente, Lama, Oliveira, Ucha e freguesias dos concelhos de Vila Verde, Braga e Ponte do Lima.

De Barcellos, cidade, tambem se deslocam áquella linjo recinto centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Este ano, a Peregrinação, sai da Igreja Paroquial da Lama, onde, desde o ultimo Sabado, se encontram á veneração dos fieis, as milagrosas imagens de Nossa Senhora do Facho e de S. Bento que, amanhã, pelas 10 horas, serão conduzidas procionalmente para a Montanha Sagrada do Facho.

Logo que a Peregrinação chegue ao cimo da Montanha, haverá Missa solene na nova Capela, Sermão, Adoração á Virgem, recitação do Terço, etc.

Este acto é abrilhantado pela Cabine Sonora da Radio-Elctrica.

INTRAMUROS

Reflexo de sombras

Como é do conhecimento publico, os motoristas barcelenses festejam no proximo dia 27 do corrente, S. Cristovão, que é o Santo que eles tomaram como seu patrono e a quem, eles, nas horas de angustias, quan-



do a vida lhes é adversa, imploram a sua protecção.

Esta festa, que é a repetição de outras que os motoristas tem promovido anualmente, com certeza, vae chamar muita gente á Franqueira, para onde vão conduzir procionalmente a imagem de S. Cristovão, manifestação publica de acentuado cunho religioso e demonstração de fé catolica, que é tambem uma afirmação publica de que a classe motorista de Barcellos vive e quer viver na graça de Deus.

Só esta circunstancia é o bastante para que a gente barcelense se associe a esta simpatica festa a qual já se vae generalizando por quasi todo o País.

E' que já os antigos diziam:—A Fé é quem nos salva, não é o pau da barca... Z.

PRODUÇÕES LITERARIAS

Pessoas amigas tiveram a gentileza de nos oferecerem excelentes livros (qual deles o mais interessante), contendo, alguns, amaveis dedicatorias. Aos seus illustres Autores, aqui lhes consignamos os nossos affectuosos agradecimentos.

IMPRESSÕES DE ESPANHA

E' mais um belo Trabalho literário do nosso prestimoso amigo e distinto colaborador de «O Barcelense», Ex.º Sr. Comendador Matias Lima, illustre membro do Instituto de Coimbra, e que ás letras Pátrias tem dispensado o melhor carinho, o mais acrisolado amor...

Nas «Impressões de Espanha», S. Ex.ª relata com vivacidade e bom humor a sua viagem pelas Terras de Franco que foi cheia de encantos, tal a maravilha das paisagens e dos monumentos de que é dotada a Nação vizinha.

«Viajar! Encher os pulmões de ar, os olhos de luz e a alma de infinito», foi o que S. Ex.ª sentiu ao atravessar as encantadoras cidades de: Vigo, Pontevedra, Salamanca, Madrid, Toledo, Sevilha, Barcelona, etc., etc.

Para os nossos leitores apreciarem o valor do aturado Trabalho do Ex.º Sr. Comendador Matias Lima, pedimos venia para transcrever o que se vai ler, que é a douta opinião do distinto Escriptor, Ex.º Sr. Júlio de Lemos:

«A esplendida bibliografia de Matias Lima foi agora enriquecida com mais um volume—este de viagens ou de reportagem de turistas através do país vizinho.

Intitula-se «Impressões de Espanha» e não destoa dos trabalhos daquele ecriptor, de quem temos louvado quase toda a obra, na sua mor parte poética.

Os livros de viagens, como os de memórias, são hoje a leitura da nossa predilecção, e este do consagrado lirico percorremo-lo com a maior avidéz e num verdadeiro encanto espirital.

Matias Lima é nele o poeta da Prosa, o apuntista de linguagem espontânea e pictórica, a jorrar luz e impregnada de melodias embaladoras...

Observando com agudeza e descrevendo com fluidez, transmite-nos a sensação das suas jornadas, dos lugares, dos aspectos, da fisionomia das terras que viu e nos faz «ver», deliciando o nosso espirito e os nossos olhos—«le plus sensuel des organes», como lhe chamava o requintado Barbey d'Aurevilly.

No relato da sua visita ao Museu do Prado, que é, a nosso parecer, um dos capitulos mais curiosos do volume, o illustre homem de letras confessa ser «um sonhador incorrigivel de coisas belas». Na realidade, assim se nos manifesta na vintena dos seus livros—e este é,

effectivamente, o panegirico das belezas da nobre pátria de Castelar por um idealista de gosto refinado.

Desfilam ante nós Vigo, Salamanca, Madrid, o Escorial, Toledo, Barcelona, Sevilha..., deixando-nos enlevados, tal a flagrância das notas tomadas e a leveza com que foram fixadas na redacção definitiva. Nestas peregrinações, serviu de muito ao A. o hábito, que tem, como Fialho, de desenhar.

Supomos que as «Impressões de Espanha» serão pela Critica acolhidas com gerais encomios, como na verdade merecem. A eles associamos estas despretensiosas linhas».

NA MORTE DE JULIO BRANDÃO

por VASCO CÉSAR DE CARVALHO

O nosso tambem preclaro amigo, Ex.º Sr. Vasco César de Carvalho, cavalleiro sempre amável, gentil-homem, a quem devemos gratas gentilezas, acaba de nos oferecer mais um interessante opusculo da sua autoria, com o titulo que nos serve de epigrafe, e onde descreve a vida do illustre Famalicense, seu conterraneo, Ex.º Sr. Júlio Brandão, desse distintissimo Escriptor, falecido há poucos meses.

Vasco de Carvalho, bom amigo e illustre colega, tem veia de Escriptor e Journalista, e é um autentico carola pela sua florescente e sempre bela Terra—Vila Nova de Famalicão—tendo-lhe cantado lindos hinos, hosanas, quer em livro, quer nos jornais.

Bem haja o seu bairro-mo.

O Ex.º Sr. Júlio de Lemos, a quem noutró lugar já fazemos referencia, aprecia o livro, «Na Morte de Júlio Brandão», nos seguintes termos:

«O sr. Vasco de Carvalho é um publicista famalicense, a quem devemos provas de apreço e estima que sinceramente nos desva.ecem.

Tem o seu nome illustre vinculado a valiosos estudos de história local, alguns dos quais conhecemos, porque Sua Ex.ª teve a bondade de no-los oferecer, e honra a imprensa periódica com a sua colaboração, sempre deveras interessante.

Amigo de Júlio Brandão, não quis deixar de lhe render a sua homenagem á hora em que a perda do eminente ecriptor enlutava as Letras Nacionais—e, assim, deu ao magnifico hebdomadário da sua linda vila um excelente artigo, em que recorda a vida official e intelectual de tão notável conterraneo.

Tirada uma separata desse judicioso ecrito, publicado na «Estrela do Minho» e depois am-

pliado, fez illustrá-lo com preciosas gravuras, na sua maioria retratos do querido poligrafo.

Ficou, pois, este opusculo uma espécie inestimável sob todos os aspectos, visto que até materialmente honra sobremodo as artes gráficas do nosso país.

Os nossos cordiais agradecimentos aos gentilissimos camaradas».

ANSIA DE PERFEIÇÃO

O nosso prezado amigo e distinto Escriptor, Ex.º Sr. Manuel Boaventura, outor de valiosos Trabalhos literarios, acaba de publicar mais um interessante livro de 135 paginas, ao qual dá o sugestivo titulo de «Ansia de Perfeição» e «Contos Imperfeitos».

E' uma Obra que se lê com muito agrado, porque é escrita com um certo *chiste*, e o leitor chega ao fim com vontade de o tornar a ler...

«Ansia de Perfeição» e «Contos Imperfeitos», é editado pela Paz, conceituada Livraria Editora, de Braga.

Agradecemos o exemplar que gentilmente nos foi oferecido.

O Ex.º Sr. Dr. Alexandre Torres, illustre Advogado no Porto, referindo-se ao livro, diz:

«Lá da sua tebaida, das alturas de Palmeira do Faro, o prof. Manuel Boaventura não se esqueceu de me enviar com um gentil dedicatória, o seu «livro de contos» que ele classifica, modestamente, de «imperfeitos» mas, que são, sem duvida, mais um revelação da sua arte de contar e das suas faculdades de apreciável estilista.

Voluntariamente exilado, ou melhor direi, afastado dos grandes centros populacionais, onde a meditação não é possível, os ecritos de Manuel Boaventura são sempre emoldurados na paisagem suave da sua terra natal; tem o perfume sadio dos campos e a beleza agreste das montanhas que carinhosamente os defendem. E' ali que o seu espirito se refaz dos encontros que sofreu nesta vida, onde todos se atropelam e gastam na voragem dos interesses.

Por isso, nos seus livros, a sua pena corre mansa como a água cristalina dos regatos que deslisam tranquilamente por entre as leiras verdejantes da planície que o sol aquece e doura...

E como me falta a competencia necessária para critico literário, por aqui me fico.

Quero contudo frisar que nos «Contos Imperfeitos» há sempre no fundo, tradições, lendas ou factos que passariam despercebidos se o seu engenho

de escritor os não vestisse com a roupagem sugestiva da sua fecunda imaginação, suscitando a curiosidade do leitor».

(Continua no próximo numero)

REPAROS...

Quando iniciamos esta secção—A BEM DE BARCELLOS—procuramos manter no nosso espirito a tarefa a que nos impusemos chamando a atenção de quem de direito para as coisas que julgamos merecer atenção além de alundar a nossa Terra livrando-a de alguns reparos que os visitantes, na melhor da boa-fé, vão fazendo ao que encontram fóra de seu lugar numa terra «zona de turismo» e com um lugar marcante no commercio, industria e agricultura.

As nossas intenções não devem, portanto, ser de desvirtuadas, porque somente nos interessa o progresso da terra mais linda... que é a nossa terra.

Não está certo...

Que junto ao jardim das Obras se encontrem diversas montes de terra, pedra, etc., deixando-nos a impressão de ser, aquele local, mais um sítio destinado a descarga de lixo do que um lugar duma cidade de raras belezas como a nossa. São pequeninas coisas que é conveniente remediar.

Muros

No muro da antiga muralha da cidade, logo após a casa onde reside o Sr. Antonio Firmiso da Silva, vê-se uma grande quantidade de ervas, silvas, etc., que não custava nada, segundo nos parece, mandar cortar, assim como todas aquelas ervas que estão junto ao portão da Quinta do Rio.

Quando se faz a limpeza das ruas da cidade aproveitar-se para proceder também aquela limpeza, além de não continuarem a parecer sítio ermo, algumas ruas da nossa terra.

Falta de luz

Chamam a nossa atenção para a falta de luz que se vem notando na Avenida Dr. Oliveira Salazar. Julgamos que uma terra mal iluminada deixa tristemente impressionados todos os visitantes. De facto temos verificado que algumas ruas da nossa terra se encontram mal servidas de iluminação.

Limpeza de fossas

Julgamos que existe uma determinação que obriga que a limpeza de fossas e tra-sporte dos estrumes seja depois das 24 horas. Ora não está certo que se proceda a esses serviços, com prejuizo para a saúde publicas, antes dessa hora.

Pavilhão na Feira de S. João

Gostamos do nosso pavilhão na feira de S. João de Braga sendo reparado que, em artigos expostos, não tivessem um cartãozinho a dizer a sua procedença...

Inconveniências

Na Praça do Mercado existe o mau costume de se consentir que as peixeiras estendam, pelo chão, grande quantidade de peixe deixando o local cheio de lama—o que tem provocado quedas. Seria conveniente, antes de se registar desastre mais grave, que se proibisse esse estender de peixe... fóra das respectivas mesas.

Telefones

Nunca foi tão bem aproveitado o freodinho dos cartazes que, em tempos, a C. T. T. mandou afixar. De facto «Vá e não telefone...» é o que espere fazer quem utiliza o «automático» para tratar dos seus negocios ou para qualquer assunto particular. Nas chamadas inter-urbanas nem mesmo com a sobretaxa de «argentos» se conseguiu ligação a tempo e horas, tendo-se, muitas vezes, de desistir.

Que paciencia é precisa para telefonar.

Continuamos

A falar no «mostrengo» monumento que se encontra junto ao passeio das obras exalando um cheiro e num estado precario de conservação. Mas sem assim apparecer uma alma caridosa que trate de nos livrar daquele indesejoso microrio—no centro da nossa linda terra.

Agua, muita agua

Chamamos a atenção do Ex.º Ye-reader além de ordenar que sejam regadas com frequencia as ruas da nossa terra e que a vassoura municipal surja pelo passeio das obras.

Agua... vai...

Em Barcelos ha a mania de lançarem agua á rua, sem dizerem... agua vai... e, o transiente, toma um banho de agua seja, sem contar...

Providencia, pois!

Novo Vice-Presidente da Camara Municipal

No ultimo sabado, dia 12, perante o Ex.º Governador Civil do nosso Distrito, tomou posse do cargo de Vice-Presidente da Camara Municipal deste concelho, o Sr. Tenente Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas, nosso illustre conterraneo.

Por este motivo, deslocaram-se a Brage numerosos pessoas amigas da nova autoridade.

«O Barcelense», cumprimentando S. Ex.ª, deseja-lhe as melhores venturas no arduo cargo que acaba de occupar.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

MONUMENTO AO ALCAIDE DE FARIA

O nosso illustre colaborador, Sr. Tenente Francisco Cardoso e Silva (Z), na sua interessante secção — «INTRA-MUROS», publicada no n.º 1891 de «O BARCELENSE», lembra, e muito bem, a Ex.ª Camara para mandar construir um Monumento ao valoroso Alcaide de Faria que tão brilhantemente, em 1373, defendeu o Castelo de Faria das garras dos castelhanos, que o assediaram, mas não conseguiram tomá-lo.

É um alvitre que deve ser aceite por quem de direito, porque é justo que o Municipio de Barcelos preste condigna homenagem ao insigne e valente Patriota que foi Nuno Gonçalves de Faria.

Como director de «O Barcelense», faço votos para que este alvitre seja coroado de exito, porque é de toda a justiça, e paga-se, assim, uma divida que está em aberto...

Avante, pois, pela construção do Monumento ao Alcaide de Faria!

A' chamada Meu caro Z

Lí com o maximo interesse o seu artigo que occupa a primeira columna do «Barcelense», e antes de o terminar já ia prevendo o seu desideratum. Não sou Barcelense, mas gosto da terra onde tenho recebido sé considerações. E como tal estou, e estarei sempre, ao lado dos que desejam o progresso de Barcelos. Julgo em meu entender que o seu alvitre não deve sofrer a minima discrepância.

É tão intuitivo que até o analfabeto, tendo dele conhecimento por intermedio doutrem, logo o aplaude. Se Barcelos tem peccado pelas filias cometidas, em não recordar aos seus visitantes, quais os homens illustres que a tem feito progredir por meio de monumentos dignos de tais pessoas, ao menos que não peque gravemente olvidando esse heroi que se chamou Alcaide Nuno Gonçalves de Faria. É de inteira justiça. E como á frente da nossa Camara se encontra creatura que sempre tem mostrado quanto ama Barcelos, estou convencido que dará mais uma prova do seu bairrismo levando por diante o seu alvitre. Aguardo com ansiedade esse dia memoravel para a ele me associar. Que não haja delongas é o desejo do

P.º F. Castilho

NÃO PENSE MAIS

Beba uma saborosa laranja NINFA que é a melhor laranja para combater a sede.

Excursão

Os Operarios da Fabrica Barcelense de João Duarte & C.ª, na madrugada do ultimo sabado, saíram desta cidade, em nove camionetes, percorrendo diversas terras do Sul, e, entre ellas, a Cova da Iria, onde se encontra Nossa Senhora de Fátima.

No regresso, que foi na madrugada de terça-feira, visitarem as praias de Nazaré, S. Marinho do Porto, Figueira da Foz, Povoação de Varsim, etc.

Tudo o Pessoal chegou satisfeito, bendizendo do interessante passeio que lhe foi proporcionado.

A marcação de lugares

nas carreiras de camionetes é gratuita

Foi oficialmente determinado que pela marcação antecipada de lugares nos veiculos efectuando carreiras de serviço publico, não seja cobrada qualquer importância.

Isenção de Custas

Nos inventários de valor superior a 5 000\$00.

Foi publicado um decreto isenando de pagamento as atinentes á isenção de custas a que se refere o art.º 6.º da lei n.º 202, nos inventários de valor superior a 5 000\$00.

«O BARCELENSE», DESPORTIVO

Terminou a epoca de futebol e, na proxima, o campeonato nacional terá dois novos representantes—O Sporting de Braga e o Lusitano de Vila Real de Santo Antonio que vão ocupar os lugares do Famalicão e do Sanjoanense. O grupo familiar perdeu o seu jogo de competição com o grupo algarvio realizado, no campo de Lamlar, em Lisboa, no dia 6 do corrente. Pôna foi que o «team» da vizinha Vila de Famalicão não tivesse continuado a fazer parte da Divisão Maior da PFF o que representaria para o nosso distrito uma supremacia do futebol minhoto e, consequentemente, poderemos afirmar aos altos poderes do futebol português a necessidade de um pouco mais de atenção para os clubs do distrito de Braga.

Regressa, portanto, o Famalicão a fazer parte de 2.ª Divisão Nacional e bom será que o desaire agora sofrido não possa influir no animo daqueles que dedicadamente se lançaram na manutenção dum grande club mas que o destino não deixou continuar. São dignos sempre de admiração os esforços dos bairristas que procuram servir a sua terra em qualquer actividade e, portanto todos aqueles que viram os seus esforços gorados pela decisão do F. C. de Famalicão sentem, verdadeiramente, o fracasso quando sonham que o club seria o melhor estandarte da propaganda da sua terra.

A Capital do distrito vê, agora, coroado do maior exho a campanha iniciada há muitos anos—quase desde que o campeonato deixou de ser pertença dum grupo de Braga—conquistando o Sporting de Braga o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão e direito á entrada, na proxima epoca, na 1.ª Divisão do Nacional. A victoria do grupo bracarense veio na melhor altura quando á sua volta estavam dirigentes e afixaram as sanções disciplinares e o proprio club soffria também, num ambiente de especulativa, as consequências dos castigos impostos aos seus directores. Os componentes do grupo bracarense empurraram dedicadamente o seu dever não deixando, em Montijo, de fazer tudo dentro da correção e lealdade para conseguir o triunfo que seria, também, a sua primeira grande victoria em provas da Federação Portuguesa de Futebol.

Terminada a temporada official de futebol fica para os clubs nauticos a sua actividade. Bom será, portanto, que as Direcções dos clubs vão procurando elaborar os programas da sua actividade durante a actual campanha além de que a nossa terra seja movimentada por outras modalidades desportivas. Só com a realização de provas de remo, natação, etc. etc. se pode mostrar a razão de existencia de clubs nauticos embara, para isso, seja necessaria muita dedicacão, muitas cancelas e muitos desgostos.

Aguardamos, porém, que os clubs nauticos da nossa terra não fiquem na inactividade como, infelizmente, tem acontecido.

Fale-se muito em transferencia de jogadores e alguns nomes dos que pertencem ao Gil Vicente, são constantemente apregoados como «ármes» em clubs do nosso distrito. Não sabemos o que passa a Direcção do club barcelense sobre o assunto e, porisso, limitamo-nos a dar a noticia com as devidas reservas.

Por informações colhidas de fonte autorizada podemos informar que, na proxima epoca, o Gil Vicente não baixa da Divisão Distrital.

R. N.

Missa

Segunda-feira, no templo de Senhor da Cruz, foi rezada uma Missa por alma do nosso saudoso amigo e que foi distincto colaborador, Sr. Avelino Aires Duarte. Esta acto religioso foi mandado celebrar pela Ex.ª Familia dorida.

Quarta-feira, na mesma Igreja, também foi celebrada uma Missa por alma do Sr. Dr. João da Rocha Paris, que foi illustre Deputado, Presidente da Camara de Viana e Director do nosso collegio «Noticias de Viana».

A Missa foi mandada rezar pelo Sr. Ricardo A'bleo Peixoto Coelho, digno Presidente da Comissão Organizadora e Administrativa da Irmandade de S. Roque e de Nossa Senhora da Graça de Viana do Castelo.

—Estes actos foram muito concorridos.



CARLOTA CORREIA MEIRELES

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Seu marido e filho confessam-se profundamente gratos a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, ou que, por outra qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Pedem desculpa de alguma falta que, involuntariamente, possa ter havido e participam que no próximo dia 21, Segunda-feira, ás 8,30 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, será celebrada uma Missa por alma da finada, agradecendo, antecipadamente, ás pessoas que assistirem ao piedoso acto.

Barcelos, 19 de Julho de 1947.

CARTA DE FÃO

11 DE JULHO

Foi-nos perguntada ha dias a razão do nosso silencio, aparentemente desanimado e estranho, em face de antecedentes persuasivos e vigorosos, bem como perante realidades presentes dignas de comentario adequado e que esses antecedentes não podiam ignorar, nem a nossa tradicional preocupação exaltadora podia também pôr de banda, mormente em épocas em que era hábito recommencarmos a lembrar deficiências anteriores e arranjos indispensaveis futuros que a observação directa apontava e os justos queixumes ouvidos impunham atenuamente.

Talvez esgotamento pela incompreensão; talvez desânimo pela falta de solidariedade; talvez protesto pelo emodismo egoista, enfim, propósito, talvez, de corte definitivo na campanha salutar, entusiastica, séria, desinteressada e prudente, ha tantos anos aqui, nestas generosas colunas iniciada e protegida. Sim, era desconcertante tão demorado e simbólico silencio, tão simbólico e demorado que, até, os poucos leitores devotados que já tinhamos affectuosamente conquistado também lamentavam o nosso afastamento das amáveis, dedicadas e patrióticas colunas de «O BARCELENSE», também tão entusiastico, sério, desinteressado e prudente como a preocupação moral de quem estas apoucadas, desluzidas e incertas linhas riscava, sempre com não pequeno alvitreço.

Contudo, outros cuidados inadivels absorviam o limitado tempo que sempre gostosamente empregavamos neste ingrato labor tugate de salientar desleixos e incurtias, no deliberado intuito irrevogavel de teimar pelo abandono do condonavel desamor que á Terra querida era votado pelos naturais e de discutir ou censurar os deslizes inapropriados ao sólido e razoavel desenvolvimento da Povoação e da sua área urbanizavel. Contudo, também todas as oportunidades inesperadas de tempo livre que topávamos eram (e são) sempre agarradas de pronto e logo nos vem a freima imbatida de condonar a insistir, mesmo ingloria e inconsequentemente, pelo nosso objectivo que, pelo menos para nós, antigo veranista de mais de quatro decénios (e que nos deve conferir inalienaveis e incontestaveis prerrogativas morais e apostolares, únicas na Terra), sem ligacões a desenvolver,—objectivo que se mantém modificado e que, cada vez mais, instantemente nos parece fortalecido e aconselhavel.

E voltam logo os mesmos argumentos; e surgem sempre iguais razões; e renascem os velhos projectos; e saltam inopinadamente objecções repetidas, que aqueles nossos antigos e fiéis leitores devotados por certo não esqueceram ainda e cuja reprodução sistemática os iria enfastiar sem vantagem, assim como iria reacender a doentia excitação mais que primitiva das impressionaveis simples, que facilmente se abutiam com a missanga refulgente das fantasmagorias fantasiosas.

Porém, não podemos esquecer a actividade operosissima da organização commercial e industrial que se dedicou á compra de terrenos no pinhal de Fão, explora o afamado restaurante, levanta rapidamente a imponente Pousada e outras iniciativas oferece levar avante incansavelmente.

valmente. Não, não podemos nem devemos esquecer essas cancelas perfeitamente compreendidas por nós e, na sua justa medida, sempre por nós aqui louvadas sincera e francoamente, sem necessidade de lembranças, com uma isenção propiamente justicaira e clara de louvar tudo aquilo que é merecedor... mas, também, dentro do mesmo espirito de justiça e de isenção, não deixando de comentar ou criticar desfavoravelmente tudo aquilo que o nosso critério entendia não ser de beneficio para a Terra.

Todas as iniciativas concluidas, todos os trabalhos em pressurosa conclusão, todos os projectos delineados para breve são de vantagem insofismavel para a área urbanizavel de Fão, porém voltamos, mais uma vez, a lembrar a urgente construção de casas para alugar a Babilistas—a riqueza flial e passageira da Praia, que é preciso fixar definitivamente—e a moderna beneficiacão confortavel das inúmeras casas que anualmente os nossos Babilistas veem sempre encontrar... no mesmo estado de atrasado e primitivo desconforto!

Diz-se já não haver casas para alugar, isto é, as cinquenta Famílias que ha perto de seis anos se instalaram na Povoação tem assegurado o seu próximo veraneio marítimo, mas não mais poderão vir e ha muitas mais que o desejavam—porque, desde ha seis anos, se não fazem casas para alugar!

Já nestas colunas tratámos este magno problema, para éle chamado a atencão dos naturais e de estranhos prodigamente interessados no desenvolvimento local e passos a oportunidade para serem iniciados os trabalhos apropriados destinados a fazer desaparecer a lacuna sempre lamentada, pelo que apenas voltamos a salientar o descuido e a tristeza que a falta apontada nos causa, lembrando aos interessados a gravidade do problema, que só pode ser resolvido agora, que a Pousada está a concluir-se, com alojamentos modestos, higiénicos, cómodos, quer dizer, muitas vivendas formosas para as muitas Famílias que desejam ir passar a época balnear á nossa incomparavel Terra e não simpatizam com a vida de hotel.

E, para até certo ponto modificar o nosso condonado silencio, entendemos que, por hoje, chega.

C.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinados:

Até 30—12—947, os Srs. Aires Neiva de Oliveira, Professor José Antonio Ferreira da Silva, Antonio Luis da Silva, Professor Luis Maria Coutinho, Dr. Manuel Martins de Queiroz, José Pinto, Joaquim da Costa Magalhães, Romão José Pereira, Ovidio dos Santos Pereira, Joaquim Macedo Goye, Eduardo de Sousa, Baltazar de Oliveira Santos, Joaquim Lopes, Carlos Rodrigues Pereira, José Pereira Simões, Antonio Perillo da Silva, Augusto Fernandes de Sousa, Dr. Antonio Rodrigues, Padre José Carvalho, Francisco Correia, Auguste Fernandes Egreja, João Barbosa dos Santos, Francisco José Ferreira, José Casimiro Alves Monteiro, Tomaz Pereira Barreiros, Casa do Povo de Arcoselo, Major Manuel Joaquim Candido Ferreira, Casa do Povo de Gandara do Neiva, D. Maria Eugénia Novais, João Marques da Rosa Machado, Antonio da Rosa Machado, Joaquim Pereira de Miranda, Domingos Rodrigues Ferreira, Joaquim de Rosa Machado, Parfúrio de Miranda, D. Vicente Paiz, Samuel da Costa, Padre Manuel Rodrigues de Miranda, Alexandre Pereira, Alfes Francisco Antonio Ferreira Rodrigues, Luis da Costa Areujo, Manuel Correia Martins, Manuel

Valerio Enes, Manuel Pimenta Mendos, José de Castro Pinheiro, D. Maria Branca de Abreu Novais Leite, Abel Gonçalves Ferreira, Augusto da Silva Miranda, Justino Gonçalves Ferreira, Antonio Ferreira da Silva Furtado, Augusto Joaquim da Rocha, Padre Manuel Martins Marques, Avelino Ferreira da Silva, José da Silva Campos, Professora D. Clementina Candida da Costa Ferraira; Casa do Povo de Macielra; Miguel Ferreira da Silva, José Campinho, Domingos Gonçalves da Silva, Antonio Jardim de Figueiredo, João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, Angelino Emilio do Vale Lima, Francisco Lopes Rodrigues Areias, Laurentino Miranda do Vale Lima, Joaquim de Miranda Campelo, Fernando Gomes da Fonseca, Padre Antonio J. Lopes Junior Antonio Miguel Ferreira da Silva Antonio de Oliveira Machado, Antonio de Jesus Miranda, Joaquim Gomes de Miranda, Paulino José de Fernandes Ribeiro, Família de Antonio Joaquim de Lima, Antonio Gomes da Fonseca, Domingos José Alves da Costa, Firmão de Sá Domingos de Oliveira, Alberto Dias da Miranda, Avelino Ramos da Costa; Casa do Povo de Vila Nova; Arnaldo Barbosa, Jaime Lopes Rebelo, Antonio Cardoso de Faria, João Fernandes Reis, Grupo dos Bons Pastores de S. Verissimo, D. Basília Nunes Pombo Falcão e Dr. Guilherme Pimentel, que fez o favor de pagar com 40.000, e que agradecemos.

Até 30-9-948, o Sr. Theobaldo Eduardo de Sá. Até 30-6-948, os Srs. Amândio Beto-Mayor, Manuel Afonso, Firmão Fernandes Figueiredo, João Pereira Peixoto, João José Salgueiro, João Baptista Machado, Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beirão, Capitão Antonio Alves da Silva, Orlando Rodrigues de Oliveira e João Carlos de Miranda, que fez o favor de pagar com 25.000, o que muito agradecemos.

Até 30-5-948, o Sr. João Antonio Teixeira; até 30-4-948, o Sr. Joaquim Macedo Correia; até 30-3-948, os Srs. Abílio Rodrigues Barbosa e Farcão da Paqueta; até 15-2-948, o Sr. José Campelo Figueiredo, que pagou com 25.000, sendo 5.000 para dois pobres.

Até 30-1-948, os Srs. Manoel da Silva Cruz e Antonio Dias da Cunha Barbosa. Até 30-9-947, o Sr. João Roberto de Carvalho; até 30-8-947, o Sr. Joaquim Azevedo da Silva, e, até 30-4-947, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Beata Reis.

Até 30-12-946, o Sr. José Barbosa do Rego e a Ex.ª Sr.ª D. Maria da Conceição Gonçalves. Até 30-6-947, os Srs. Joaquim Barbosa, Assisimo da Silva, Manoel Faria Figueiredo, José Fernandes Reis, Justino Pereira Martins, D. Maria Candida de Campos, Balthazar Baptista Lourenço, Manoel Lourenço da Silva, Adeline Torres de Araújo, D. Maria do Livramento Dias, Domingos Antonio de Sá Madeira, Adílio de Oliveira Campos, Antonio Afonso Leite e Antonio Fernandes de Carvalho.

DO BRAZIL. Até 30-9-950, o Sr. João Rodrigues Neiva; até 30-8-948, o Sr. Eduardo Faria de Brito; até 30-12-947, a Família do saudoso Alberto Martins Cavalheiro e, até 30-12-945, o Sr. Joaquim Ferreira. Todos residentes no Rio de Janeiro.

A todos estes bons amigos, os nossos agradecimentos, esperando que os restantes façam o mesmo.

Faleceram: Em Aldres, Antonio Martins, de 81 anos. Em Rio Covo Santa Eugenia, Maria Adelaide Barbosa Lopes, de 40 anos.

Em Alheira, Manuel de Lima Euz, de 73 anos e Antonio de Freitas, de 76 anos. Em Orelxomil, Maria Rosa de Almeida, de 41 anos e Valentim Joaquim Gomes, de 70 anos.

Em V. P. S. Martinho, Rosalina Carvalho Reis, de 72 anos. Em Fragoso, Emilia de Sá, de 56 anos. Em Combizes, Antonio Joaquim Ferreira Barbosa, de 68 anos.

Na Lama, Joaquim Gonçalves Pereira, de 70 anos. Em Carapços, Ana Costada, de 76 anos. Em S. Romão da Ucha, Maria Tereza da Silva Faria, de 72 anos e Rosa Delina da Costa, 86 anos.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, o 2.ª-feira será exibido neste cinema o admiravel filme mesteal português

É PERIGOSO DEBRUÇAR-SE

Uma encantadora comédia com Estevam Amarante, Ana Maria Campoy, Oscar de Lemos, Gremilda de Oliveira, Eriko Braga, Milú, etc.

No programa será incluído o Jornal Português que usara a 1.ª peregrinação internacional feminina a Fátima.

Os amores de Catarina da Rússia

Espirito, riqueza e o luxo da época em que o amor e a frivolidade davam leis.

Fantasia Branca

Produção alemã em que ha melodia, ritmo, musics, alegria, deslumbramento e bom gosto.

OBITUARIO

D. Preciosa Ramos de Sousa

Terça-feira, na sua casa de Arcias S. Vicente, faleceu a Sr.ª D. Preciosa Faria Ramos de Sousa, de 47 anos, extrema esposa do nosso amigo, Sr. Carlos Pereira de Sousa, estimado industrial daquela freguesia.

A saudosa finada já ha anos que se encontrava enferma.

O funeral realizou-se, naquela freguesia, na quarta-feira, sendo muito concorrido.

Ao viúvo, a seus filhas, genro e demais familias doridas, enviamos o nosso cartão de pesar.

D. Maria-Noemia da Costa

Conferada com os Sacerdotas da Santa Igreja, faleceu, terça-feira, nesta cidade, aquela senhora, dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Manoel Ferreira, digno contido da Assembleia Barcelense.

No funeral encorporaram-se muitas pessoas de todas as categorias sociais. Aos deudos, os nossos pesames.

D. Elvira Ventura Fernandes

Domingo, em Arcias S. Vicente, com 41 anos, faleceu a Sr.ª D. Elvira Ventura Fernandes, viúva, mãe do nosso amigo, Sr. Manoel Fernandes Bouteiro.

A familia em luto, as nossas condolencias.

Casamento

No ultimo Domingo, na Capela de Santa Luzia, na Quinta de Cervallinho, em Encarnação, celebraram-se o enlace matrimonial de nosso amigo, Sr. Antonio Azevedo Coelho Gonçalves, negociante desta praça e filho da Sr.ª D. Rosa Faria Azevedo Coelho Gonçalves e do nosso também amigo, Sr. Humberto Carmona Coelho Gonçalves, importante negociante, com a Sr.ª D. Maria Laura Matos Viana Lopes, gentil filha da Sr.ª D. Laura Matos de Almeida Viana Lopes e do Sr. Joaquim Viana Lopes, já falecido.

Aos simpáticos noivos, desejamos as melhores venturas.

Rodrugal Pinto, explica:

matemática e ciências físico-químicas. 1.º ciclo completo dos liceus. A começar em 1 de Agosto.

Bons sucessos

A esposa do nosso prezado assinante, Sr. Antonio da Silva Carvalho, brindou-o com uma menina.

A dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Augusto dos Santos Lopes, considerado fidejussario no Banco Ferreira Alves, presentou-o com um robusto menino.

Festividades

Em Milhazes

Hoje e amanhã, na freguesia de Milhazes, deste concelho, realizam-se imponentes festejos em honra de Santissimo Sacramento, havendo missa solene, magestosa precissão e sermão pelo Rev.º Dr. Salgado, distinto orador sagrado de Braga.

Abrilhamam as solemnidades as excelente musicas de Revelas e Vilela, que são consideradas as melhores bandas do Norte de Portugal.

Em S. Julião de Freixo

Nesta importante e florescente povoação de concelho de Ponte de Lima, nas dias 24 e 25 do corrente, effectuam-se grandiosos festejos a S. Cristóvão, S. Silvestre e nossa Senhora da Cabeça.

Ha feita francea, no dia 24, e festas religiosas, no dia 25.

Estes festejos são abrilhamados pelas musicas de Cervães e Ponte do Lima.

Em Remelhe. Conforme já noticiamos, hoje e amanhã, na visível freguesia de Remelhe—linda povoação onde nasceu o Santo Bispo D. Antonio Barrese—realizam-se imponentes festas em honra do Santissimo Sacramento e a Coroeção de Nossa Senhora de Fátima. Ha precissão, missa solene e sermão, etc.

Afogado

Quarta-feira, ao fim da tarde, no lugar de Marcos, Barcelinhos, morreu afogado Manuel Vilas Boas Fernandes, de 17 anos, filho de José Fernandes, de S. Palo de Carvalhal.

Doentes

Encontram-se enfermos os nossos amigos, Srs. João Vila Chã Esteves, Padre João da Cruz Lima Torres e Cnego-Prior Joaquim Alexandre Galoias.

Já está quase bom, o quo, sinceramente, estimamos, o nosso respeitavel amigo, Rev.º Arcipreste Rios Novais. S. Rev.º já celebra Missa no ultimo Domingo.

Bem haja

O anonimo de todos os meses entregou-nos 10.000, sendo contemplados Violente Trinta-reis, José Bravo, Maria do Mele e a Viúva de Custodio José Pereira.

Romaria de S. Bento

No dia 11 do corrente, em S. Bente da Varzea, realizou-se a tradicional e importante romaria, que foi muitissimo concorrida. Na feira, effectuaram-se muitas transacções.

Para obras

O Governo do Estado Novo concedeu mais 28.700.000 para obras no Largo da Igreja da freguesia de Macielra, deste concelho.

Professor Dias Fernandes

Quase restabelecido da grave queda de que foi vittima, esteve nesta redacção a apresentar nos cumprimentos, o nosso amigo Sr. Professor Manoel Dias Fernandes, e que agradecemos.

Diversas

Regressaram das termas os nossos amigos, Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres, Manuel Augusto Vieira, Deifim Vinagre e Comendador Miguel Gomes de Miranda.

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos os nossos amigos Srs. José Figueiredo e Dr. Antonio Rodrigues, bem como suas Ex.ªs Esposas; Alfredo Pereira de Lima, Antonio Pereira da Silva Vieira, Professoras Soares, Manoel Sousa Almeida e Luiz Coelho e Francisco Baptista Abreu.

Encontram-se na praia da Povoas, as familias dos nossos amigos, Srs. João Carlos Coelho da Cruz, Joaquim Correia Azevedo, Artur Basto, Antonio Rodrigues da Costa e Anibal Araújo; na Apelin, os nossos amigos Srs. Joaquim Macedo Goye e Armando José da Costa e Familias.

Joaquim Rodrigues Pereira

AGRADECIMENTO

Seus pais, imensamente comovidos pelo prematuro falecimento de seu querido filho—Joaquim Rodrigues Pereira, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, bem como às que lhes prestaram fincas durante a enfermidade do extinto.

A todos, pois, aqui lhes patenteiam a sua eterna gratidão.

Arcoselo, 14 de Julho de 1947.

Rosa Gomes Pereira Abilio Rodrigues Barbosa

AVISO AO PUBLICO

Os proprietarios da Quinta do Rio, desta cidade, vem por este meio toraar publicos de que é expressamente prohibida a passagem ou entrada nessa propriedade sem prévia autorização bem como se procede judicialmente contra quem abusivamente fizer qualquer corte de avores nas margens do Rio ou na mesma propriedade.

Os Proprietarios

GUARDA-LIVROS

Oferece-se. Informa esta Redacção.

ESPINGARDA USADA

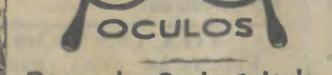
Calibre 12, compra-se. Informa esta redacção.

GARAGEM DE BICICLETAS

No Largo do Bonfim, desta cidade, alugam-se e consertam-se bicicletas. Preços modicos.

MATO

Manuel Barbosa Arantes, de Lijó, do lugar de Paredes, vende mate numa sua bouça, sita no mesmo lugar.



Bazar de Santo Antonio RUA D. ANTONIO BARROSO

Fragoso

O que vamos escrever não é fantasia é uma realidade de quem o autor destas linhas fez testemunha ocular e de que foram protagonistas duas pessoas: uma pobre cugulha e um pequenito de tenra idade! Contemos o caso.

No ultimo domingo e já depois de ter principiado a primeira missa a Sr.ª Maria Barbosa, moradora no lugar da Breia desta freguesia, dirigiu-se à Igreja mas como sofre de muita falta de vista a pontos de nam sequer distinguir as pessoas, não atinou com as entradas e tateando um pouco passou á frente. Teria andado o muito trinta metros quando lhe surgiu de frente um pequenito que lhe perguntou: Você para onde vai? A resposta a esta interregação não a puda perceber: mas deve ter dito: vou á missa!

Sem respeitos humanas—o que é

ratisimo nos tempos que decorrem—o pequenito sem existir conduziu-a á casa de Deus.

Esta cena é das que não custa acreditar e é também daquelas que mais emoção causa á sensibilidade humana. Diz e povo que os grandes heróis não se medem a palmo. E é muito certo.

Que o simpatico gesto deste personagem sirva de exemplo para os outros meninos...

O pequeno é filho do Sr. Antonio da Silva Vilasbã, considerado negociante nesta localidade.

Encontra-se bastante doente o nosso bom amigo Sr. Manoel Alves Pinheiro Junior. Desejamos-lhe melhoras.

Chamam a nossa atenção para o estado em que se encontra a árvore que o ano passado foi plantada na estrada nova da Barrosa no lugar dos Carvalhos. C.

NOVO SORTIDO DE FAZENDAS

Está para receber mais sortido de fazendas tanto para homem como senhora a CASA PEIXOTO.

Tem sempre o mais variado sortido, a preços convidativos. Camisas TABÚ. A melhor camisa e mais bem apresentada; suetas—meias—lenços e gravatas.

Sempre a maior colecção em cachonês—chales de merino e aventais bordados.

Esta Casa salda com grandes reduções de preços certos artigos da época.

CASA PEIXOTO Rua D. Antonio Barroso—Telef. 8379—BARCELOS

CASA-CHALET

Vende-se, na Avenida Alcaldes de Faria, desta cidade, a Casa-Chalet, com bastantes comodidades, tendo, também, jardim e quintal.

Quem pretender, queira apresentar propostas ao Sr. Salvador Domenech, em Barcelos ou em Barrozelas.

GRAVES CONSEQUENCIAS DO CALOR

Todos podemos ter grande secura, e só ficamos consolados se bebermos uma laranja NINFA, é a bebida que mais suave se torna e se encontra em toda a parte por ser a melhor.

NINFA—Depositario em Barcelos—Mercearia Manoel Fitas de Miranda—Rua Barjona de Freitas N.º 60

TELEF. 8326 DESCONTOS PARA REVENDEDORES

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

PROPRIEDADES NO BRASIL

DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA

TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.

O GERPRADIO DE

MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 92—BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RADIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

CANDIDO DIAS, L. DA

Rua das Flores, 252

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

Café-Confeitaria Mar e Rio

RUA DA AREOSA

FÃO

Serve:—Chá—Café—Chocolates
Tôdas as bebidas
Grande sortido de artigos de confeitaria
Especialidades da «CASA»:
Sarabens-Orisas à Rio-Mar
Visitem esta Casa
Confrontem preços
Aprectem a qualidade dos artigos

OURIVESARIA E RELOJOARIA SENHOR DA CRUZ

DE

Representante da Relojoaria SIGNO e LANCIA SAID OMEGA TISSOT CYMA, etc. **ERNESTO GONÇALVES DA SILVA** Avaliador Oficial Oficinas para concertos em ouro, joias, pratas e relógios Compra, troca e vende ouro, prata, joias e relógios pelos melhores preços no mercado. Artigos dos mais finos gostos em joias, pratas e OURO. Largo da Calçada 9-10 **BARCELOS** Telef. 8365



HUSQVARNA
257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da indústria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A única que borda automaticamente sem ser preciso a aplicação de chapa. «Husqvarna» presta assistência técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobresselentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L.^{da}—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistência técnica.

PASSAGENS e PASSAPORTES

JOAQUIM FERREIRA

Praça do Almada
POVOA DE VARZIM
PASSAGENS AEREAS e MARITIMAS
TURISMO

PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

YAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CASÉ
Fábrica diario de toda a espécie de doce
Especialidades Regionais
RUA 1.^o DE DEZEMBRO

João Maciel, L.^{da}

LARGO DA CALÇADA—Telefone 8204
BARCELOS

Encarrega-se de instalações electricas aero-dinamos 6 voltes 200 watts, e 32 voltes 650 watts, luz fluorescente, venda de material electrico, etc.

Novos modelos de Rádios da «General Electric» e frigoríficos.

Instalação Sonora por contractos para festas, nas Aldeias.

Maquinas de escrever «Royal», já tomamos encomendas.

Fazem-se todas as reparações de Rádios.

O famoso Omega 30 MM



Precisão oficialmente comprovada

OMEGA

Maxima Seriedade e Honestidade

Agente oficial, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT»
RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

VISITEM

A

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

Vende, compra e troca Joias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Maxima Seriedade e Honestidade

Agente oficial, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT»
RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

ADUDEX

AO SERVIÇO DA LAVOURA

PARA COBERTURA DO MILHO
A Venda em Barcelos, na Drogaria Moderna DE F. M. FERNANDES L.^{da} R. Infante D. Henrique, 53-55

A'S DIGNAS AUTORIDADES

Olinda Maria Alves, e sua filha Joaquina Alves Campinho, da Freguesia de Remelhe, vêm prevenir as dignas Autoridades de que, se aparecerem feridas ou mortas, só se podem queixar de Manuel Antonio Ribeiro e José Carvalho Ribeiro, da mesma freguesia, porque já as tem ameaçado e agredido.

Tambem os torna responsáveis por quaisquer prejuizos que lhes causem na sua Casa.
Remelhe, 10 de Julho de 1947.

Olinda Maria Alves
Joaquina Alves Campinho

CASA

Vende-se a casa que foi de D. Laurinda Lebreiro.
Informa esta Redacção.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

Fotografia Robim
RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.

Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.
Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

OFICINA DE VELAS DE GERA

Vende-se, por motivo de doença, com Alvará e utensilios de officina de velas de cera; unico que ha no concelho de Barcelos e que pode fabricar legalmente.
Nesta redacção informa.

Recoveiro

Antonio do Vale co Trabuqueta, começou a fazer, diariamente, recoveiros entre Barcelos, Espoende, Fão, Apulia e vice-versa. Recebe encomendas na Garage Figueiredo.

António José Serreira
AFINADOR DE PIANOS

Rua D. Frei Caetano Brandão, 79
B R A G A

SACHADORES E SEMEADORES PLANETS NOVOS

Vendem-se, a preços modicos Falar com Joaquim Gomes, em Silveiros.

40 CONTOS

Precisa-se desta quantia, por hipoteca. Informa esta redacção.

PORTUGAL PREVIDENTE COMPANHIA DE SEGUROS

Capital e Reservas em 1946 Esc. 24.044.810\$94

Efectua seguros de:

Vida, Incendio, Cristais, Roubo, Graves e Tumultos, Agricolas, Auto e Resp. Civil, Maritimos, Transportes Terrestres, Postais, Acidentes Pessoais e Acidentes de Trabalho.
Agente em Barcelos

ADRIANO AUGUSTO SIMÕES RAMOS

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas officinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.^{da} BARCELOS

VENDE-SE

Motor de rega, com bomba e canos.
Ver e tratar, na Casa Coelho Gonçalves.

E' AUTOMÁTICO e de PRECISÃO ABSOLUTA
E' garantido contra QUALQUER acidente!
E, em caso IRREMEDIÁVEL, o possuidor receberá um novo relógio em troca.



Conheça hoje a afamada marca **SIGNO**, relógio de GRANDE TRADIÇÃO.

REPRESENTANTE EM BARCELOS
Ourivesaria e Relojoaria senhor da Cruz
DE ERNESTO GONÇALVES DA SILVA

(Avaliador Oficial nesta Comarca)
Largo da Calçada, 9-10—BARCELOS



Baratina
Morte das Baratinas
Soc. Ind. de Gomas—PORTO—PORTUGAL

NA COMPOSIÇÃO DA BARATINA, ENTRA TAMBEM O D. D. T.

A Venda, nesta cidade, nas Drogarias: **MARTINS—MODERNA** e **PIMENTA do VALE**, e, ainda, nos bons estabelecimentos da especialidade